

O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes - Ano - LVII de julho a setembro - no.217
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" - KARDEC

A CASA CONSTRUÍDA SOBRE OS ALICERCES DA AMIZADE

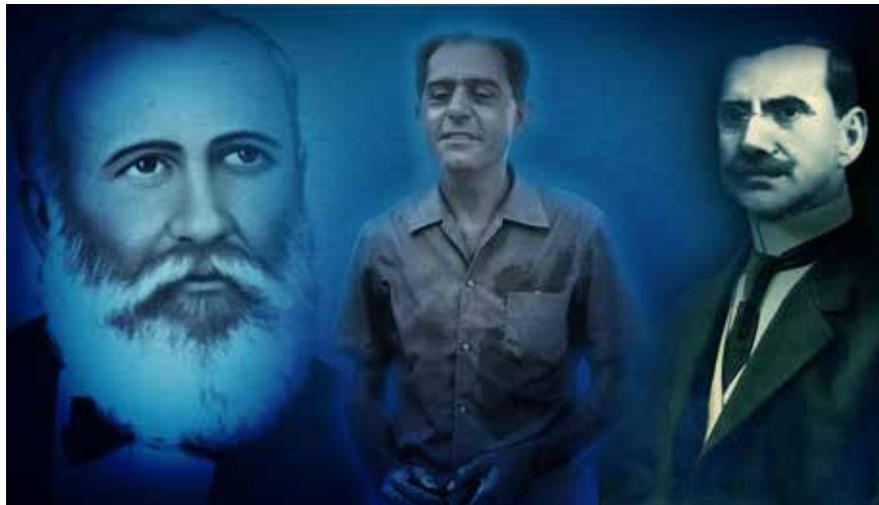
AGOSTO - AZAMÔR / BEZERRA

"Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos." (Bíblia de Jerusalém, João, 15:13)
Há amizades que são assim. Doação incondicional, absoluta, atemporal. É mais que casamento. Na saúde ou na doença, na riqueza ou na pobreza, no erro ou no acerto. Os verdadeiros amigos são como anjos de guarda encarnados.

Qualquer que seja o tipo, com ou sem vínculo familiar, essas amizades são sempre lindas de se ver, de se apreciar, de testemunhar. Dão lugar aos mais nobres gestos, aos mais acerbos sacrifícios, as maiores e mais belas flores que o coração humano pode produzir.

Foi com base nesse tipo de amizade que se estabeleceu a nossa Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes, tão querida, há mais de 62 anos atrás.

A começar da amizade sublime entre Bezerra e Azamôr, cujos vínculos já contam séculos, inclusive na condição de pai e filho, queimados juntos nos circos romanos, na condição de cristãos (Vide a respeito o volume "Ave Cristo"). Bezerra sabia bem quem escolhera para ser o fundador e orientador geral da Casa que planejava na espiritualidade. Sabia e sabe da afinidade completa de Azamôr com seu ideal cristão, com seu espírito de disciplina, com seu amor pela caridade e pelo acolhimento aos pequeninos e fracos do mundo. Quando escolheu Azamôr para fundar e gerir a sua "Casa Azul", estabeleceu seus alicerces sobre a rocha de uma amizade intraduzível em palavras, firme bastante para assegurar prosperidade



e eterna fidelidade aos seus propósitos no presente e no porvir... e assim foi feito. Assim também com Estrela Branca, outro filho querido do coração de nosso Patrono, em outra existência sua no Brasil, durante seu período colonial. A gratidão de Estrela Branca ao carinho de nosso Patrono será igualmente eterna. Escolhendo-o para a proteção espiritual da Casa sabe bem o nosso Patrono que por ele e pela causa do Cristo, Estrela Branca está disposto a todo nível de esforço e qualquer tipo de sacrifício. É outra rocha sólida de nossos alicerces, firme bastante para assegurar prosperidade e eterna fidelidade aos seus propósitos no presente e no porvir... e assim foi feito. O mesmo pode-se dizer com o admirável Inácio Bittencourt, mentor de nosso Departamento Mediúnico. Foi discípulo de Dr. Bezerra ainda jovem, quando chegou à Casa de Ismael e lá encontrou Dr. Bezerra como presidente, entre 1895 e 1900, para depois tornar-se um dos mais célebres médiuns do Rio de Janeiro, na primeira metade do século XX, dando testemunhos seguidos e impressionantes de

verdadeiro apostolado cristão. Ou ainda de José Luiz de Magalhaes, mentor de nosso Departamento de Estudos e Divulgação Doutrinária, um dos poucos ricos, ao que se saiba, que passou pelo "buraco da agulha", pela prova da riqueza, auxiliando generosamente a Inácio Bittencourt, quando encarnado, na construção do Abrigo Teresa de Jesus. Sendo amigos, vieram juntos...

E assim poderíamos seguir de um a um, do primeiro ao último dos mentores da Casa, formando uma bela e imensa corrente de ... AMIZADE, CONFIANÇA, FRATERNIDADE, ou de verdadeira ORGANICIDADE, o topo desta cadeia de empatias e harmonias sublimes. Agora somos nós, todos nós, convidados a apenas estender as mãos, a participar igualmente dessa grande corrente. Não são requeridos talentos nem virtudes para essa participação, mas apenas um coração aberto, verdadeiro e amigo, para compartilhar com todas as suas forças o mesmo ideal cristão!

Que venham todos, porque nossas portas e corações, estarão sempre abertos...

"É preciso que ele cresça e que eu diminua".

(JO.Cap.III,Vv.30)

João Batista, pouco mais velho que Jesus, cumpria com extrema dedicação sua missão de precursor do Messias. Personagem forte, contundente profeta (conforme entendiam na época a mediunidade). Ermitão, rigorosamente ascético, exprovara com rispidez os desvios de conduta do seu povo, pretensiosamente ditos como os escolhidos do Deus de Israel. No entanto, confessava João não saber quem era o Messias que estava a chegar. Pois, embora primos, não conviviam com Jesus, apesar de dedicar-se a aplinar os caminhos do Senhor. Enxergamos, no simbolismo desta passagem, interessante lição: João representa o fechamento de um ciclo evolutivo, a primeira revelação que apura o personagem humano no processo da vida material. O Cristo Jesus exalta esse 1 passo no caminho mas, conclui na "parábola do mancebo rico" que, após realizado deve ser abandonado por quem almeja a plenitude do Espírito.

Oportunamente, pois, destaca João no versículo 31 do mesmo capítulo: "AQUELE que VEIO do alto está acima de todos; aquele que tira da terra sua origem é da terra e da terra são suas palavras. O que veio do céu está acima de todos."

Daí podemos concluir, com a psicologia moderna, mais profundo significado para a frase de JO. III, 30: É preciso que o Eu (personalidade) diminua, para que o ELE (A CONSCIENCIA COLETIVA, o bem comum) cresça. mais larga de acesso à nossa própria consciência.

Texto inspirado no item 18 da Agenda Cristã - Francisco Cândido Xavier - pelo Espírito

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contato do perdão,
Toda pedra vira flor.

Symaco da Costa

EM VERDADE
O BOM NÃO PERSEGUIE O MAU.
AJUDA-O A MELHORAR-SE.

Agenda Cristã (Chico Xavier pelo espírito de André Luiz)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração,
Evangelho praticado
É permanente oração.

Azamor Serrão

SAL DA TERRA:



LEDA BORGES DO AMARAL (13/02/1922 - 26/10/1985)

No mês de outubro lembramos sempre um dos maiores símbolos de espiritualidade e caridade cristã de nossa Casa, de todos os tempos. Sua figura, especial e admirável, deixou para todos os que com ela conviveram o exemplo de permanente dedicação aos que sofrem.

Ledinha - como carinhosamente a chamamos - vivenciou nos mínimos detalhes a máxima de Ali-Omar, mentor do Departamento de Assistência aos Necessitados, por ela dirigido durante tantos anos: “alivia as chagas dos que padecem e terá o esquecimento da própria dor.”

A dor de Ledinha começou cedo. Era jovem, bonita e bem formada, de pais espíritas, quando terrível doença a assaltou: lepra. Só ficou curada após ter o rosto deformado, assim com as mãos e os pés, dificultando sua movimentação. Os ouvidos, afetados, permitiam apenas audição bem reduzida; extinguiu-se também a luz em seus olhos, resultando em irremediável cegueira em pleno alvorecer de seus 17 anos. Não saiu mais de casa. Porém, a concepção cristã-espírita logo a ergueu do vale da sombra e da dor com um remédio todo especial, chamado - caridade!

Sua voz - tão fraca, tão prejudicada - passou a fazer permanentes apelos telefônicos para alívio do sofrimento dos infelizes que a ela recorriam. Arranjava também alimentos, internações, socorro assistencial, cadeiras de rodas, muletas, empregos, bolsas de estudos, tudo em benefício dos outros. Logo percebeu que seu “prestígio” provinha da forte impressão que seu sofrimento despertava na sensibilidade alheia...

Foi nesse afã de caridade plena que veio a conhecer Azamôr Serrão, o “Ceguinho”, fundador de nossa Casa. Grande afinidade surgiu entre os dois campeões da caridade, e logo Azamôr a convenceu a sair de casa e vir para a linha de frente, assumindo a direção do então nascente Departamento de Assistência aos Necessitados da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes, que recebeu o nome de Ali-Omar.

Além da distribuição mensal de alimentos aos mais carentes, aulas de moral cristã e higiene passaram a ser administradas a centenas de famílias pobres. Logo o setor cresceu, graças à grande facilidade de Ledinha em ter seus pedidos atendidos. Diante daquela figura alquebrada pela doença, mas dinâmica e determinada no amor ao próximo, não havia quem resistisse ao seu convite para participar na caridade pura.

Exemplo a ser seguido por todos, resta a certeza de saber que Ledinha foi - de fato - “Sal da Terra”.

CRBBM AMPLIA SUAS REUNIÕES PRESENCIAIS E ALTERA OS HORÁRIOS DAS SESSÕES NOTURNAS
Quer saber mais detalhes?
www.crbbm.org

MAS... PARA QUE SERVE A MEDITAÇÃO?

A meditação é uma das formas mais seguras de encontrar equilíbrio, harmonia e serenidade interior. É uma tradição milenar no oriente, onde a sua prática propiciava - e ainda propicia - verdadeira emancipação da alma, libertando o indivíduo das consequências causadas pelos desregramentos oriundos da estimulação inadequada dos sentidos, cujo desequilíbrio leva a uma série de patologias, tanto do corpo como do Espírito.

Sabe-se que, nos dias atuais, a angústia, o tédio e o vazio existencial são as principais causas da grande epidemia de ansiedade e depressão que ora se avoluma, forjando densa nuvem na atmosfera psíquica do planeta, criando impactos desastrosos para a vida.

As soluções buscadas para o desafogo de tal situação, nascem, via de regra, de atividades que hiperexcitam ainda mais os sentidos, retroalimentando a desarmonia, tristeza e infelicidade. É o cachorro correndo atrás do próprio rabo.

A meditação é, naturalmente, a saudável alternativa que atinge, sem maiores sacrifícios, resultados extraordinários, e de curtíssimo prazo. Consiste em acalmar a mente, buscando a concentração no fecundo silêncio da alma, onde até os pensamentos são gentilmente esquecidos. É um pacto de silêncio, um mergulho profundo na mais absoluta verdade

da vida, qual seja, a plenitude silenciosa do EU interior, que reside na paz absoluta. Por ser um exercício em permanente construção, a meditação é conquistada passo a passo, às vezes de imediato, outras vezes oscilando um pouco, mas sempre num diálogo silencioso e cada vez mais intensamente sereno entre a mente e a paz absoluta.



Meus irmãos,...Enganam-se aqueles que acreditam que o que o ESPIRITISMO TEM COMO o maior fundamento .a crença na reencarnação

Esse não é o maior fundamento...o maior fundamento é que DEUS é bondade e todos somos filhos da bondade, e temos a centelha da bondade dentro de nós... Nesse mundo inteiro somos todos irmãos e nosso irmão maior Jesus espera apenas espera de cada um de nos que sejamos trabalhadores de amar e servir ao próximo.Cuidar dos exilados do mundo, os que vivem apartados do afeto e do cuidado. Pois somos todos filhos de Deus, o Ateu, ou aquele que comete injúria ou crime, pois aquele que agride, o faz por não saber amar e não podemos fazer o mesmo. Devemos amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo. Pois Deus não se coloca acima de ninguém, e Deus esta sempre .conosco e por todos nós

Mensagem recebida por um médium da Casa em um evento ecumênico na Candelária

VOCÊ SABIA? Vida Contemplativa

Jesus revelou-nos o sentido sagrado do trabalho com a frase célebre: “Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também” (Jo.5:17). Toda a atividade no bem e em favor do próximo e da sociedade é sagrada, e deve ser entendida e valorizada como tal. O trabalho é a expressão da capacidade e do esforço humanos. É através dele - não apenas o remunerado, mas todo tipo de ação útil - que desenvolvemos as nossas potencialidades e as colocamos à serviço dos que nos rodeiam. Para nós, habitantes de um mundo de expiação e provas, o trabalho é ainda mais: é também remédio e lição, para redescobriremos o prazer de amar e servir. Vejam, abaixo, um pouco do que as obras de Kardec, Roustaing e Ubaldi nos dizem a respeito.



LEIA MAIS KARDEC

657. Têm, perante Deus, algum mérito os que se consagram à vida contemplativa, uma vez que nenhum mal fazem e só em Deus pensam?

“Não, porquanto, se é certo que não fazem o mal, também o é que não fazem o bem e são inúteis. Demais, não fazer o bem já é um mal. Deus quer que o homem pense Nele, mas não quer que só Nele pense, pois que lhe impôs deveres a cumprir na Terra. Quem passa todo o tempo na meditação e na contemplação nada faz de meritório aos olhos de Deus, porque vive uma vida toda pessoal e inútil à Humanidade e Deus lhe pedirá contas do bem que não houver feito.” (L.E.)



LEIA MAIS ROUSTAINING

“As associações religiosas foram a salvaguarda dos primeiros tempos. No seio delas se refugiavam os fracos, os perseguidos; as ciências

e as artes se desenvolviam ao abrigo das violências dos homens e dos poderosos. Eram asilos abertos a tudo quanto a brutalidade houvesse destruído. Desde, porém, que foram desaparecendo as causas que as fizeram surgir, elas deveram ter sido modificadas. [...] Queremos a liberdade de espírito e de ação, sempre usada em proveito de todos e posta ao serviço do progresso de todos. Contai entre os fanáticos ou os egoístas os que se seqüestram para fugir às leis naturais e que, esquivando-se aos encargos da família, caem, à sombra do claustro e sob a capa da piedade, em desregramentos piores do que quantos, na sua torrente, arrastam os desgraçados que se acham imersos nos vícios das vossas sociedades. Dizemos piores, porque esses tais não têm escusa admissível, uma vez que, na maioria dos casos, a preguiça, o egoísmo, ou outro qualquer sentimento pessoal são o que os impele a semelhante gênero de vida, improdutivo para si próprios e para todos. Membros inúteis da grande família humana, ramos mortos que prejudicam a saúde da árvore, secando a seiva dos galhos vivos que os cercam, eles não trabalham “para o reino dos céus” e o sacrifício a que se votam, infrutífero para todos, se lhes torna uma causa de condenação”.(Tomo III, item 233)



LEIA MAIS UBALDI

“Como cristão, não quis fugir ao cumprimento de seu dever, nem acomodar-se na passiva solidão contemplativa, onde há excesso de tempo e de paz, ou em ociosa pobreza de resignada e inerte aquiescência, indiferente às fadigas e às dores do mundo. Mas abriu, como cristão, os braços às fadigas e às dores alheias, fazendo-as suas, e quis, como cristão, o seu posto de luta na vida. Sentiu que nenhuma espécie de penitência pode justificar o imponderável pecado do isolamento, que nos afasta da fraternidade na luta e na dor, ou o pecado capital do ócio, que nos afasta do grande dever individual e social do trabalho. Não é acaso suficiente matéria de penitência a dor do mundo, para que se deva artificialmente buscá-la de outra forma? Fixada a sua posição, preparou-se para agir. Quem verdadeiramente crê numa coisa, ao invés de pregá-la, começa a praticá-la. Amava a fé criadora, as virtudes dinâmicas e operosas, e se lançou à obra”. (“História de um Homem”, Cap. XI)



REVIRANDO O BAÚ

LEMBRANDO O MÉDIUM HERNANI SANT'ANA

“Se é impraticável a um Espírito humano, inteligente e dotado de consciência, encarnar em corpo de irracional, por completa impossibilidade biológica de assimilação mútua entre a matriz perispirítica e o óvulo animal de outra espécie, para não falarmos também das impossibilidades psíquicas de semelhante absurdo de retrogradação evolutiva, muito menos poderia um Cristo encarnar em corpo humano terrícola. A distância evolucionária que separa um orangotango de um homem terrestre é bem menor que aquela que medeia entre um ser humano terrestre e um Cristo Divino”. (“Universo e Vida”, de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. “O Filho do Homem”)

“Para apresentar-se visível e tangível na superfície da crosta terráquea, teve o Cristo Planetário de aceitar voluntariamente intraduzível tortura cósmica, indizível e imensa, ainda que quase de todo inabordável ao entendimento humano. [...] O que avulta de pronto à nossa assustada percepção é o superlativo massacre de sensibilidade que se evidencia no fato de um Ser, não apenas de super requintada, mas de divina delicadeza sensorial, expor-se ao inferno de baixas, odientas e agressivas vibrações terrestres, para respirar e agir, por inexcusável amor, no clima superlativamente asfíxiante de nossas humanas iniquidades”. (“Universo e Vida”, de Áureo, 9a. ED.FEB, Cap. “O Filho do homem”)



HOMENS E ANJOS

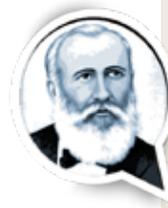
“Enquanto os anjos, sendo maiores em força e poder, não pronunciam contra eles juízo blasfemo perante o Senhor.” - (II Pedro, 2:11)

É lastimável observar o grande número de pessoas que estão sempre dispostas a proferir sentenças blasfematórias, umas para com as outras. A leviandade domina-lhes as conversações, a mesquinhez corrompe-lhes as atividades nos mais diversos setores da vida. [...] Alimentam antipatias injustas para com os irmãos de atividade profissional, pelo próximo

que lhes não aceita as ideias, pelos companheiros que se não afinam com os seus princípios. E como a lei é de compensação e troca, receberão dos colegas e vizinhos as mesmas vibrações destruidoras. [...]

Entretanto, o homem jactancioso está sempre rodeado pela ação benéfica de Espíritos iluminados e generosos que, quanto mais revestidos de poder divino, mais se compadecem das fragilidades humanas, estendendo-lhes mãos acolhedoras para o caminho e jamais pronunciando juízos condenatórios diante do Senhor. [...]

Não te esqueças de que as entidades angélicas, mananciais vivos e sublimes de força e poder, nunca enunciam sentenças acusatórias contra ti, diante de Deus. (Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier)



APRENDE A SER CRISTÃO

Tua jornada é longa, e tuas dores também o são. Se estás seguindo Jesus, como pretendes ter o caminho mais fácil? É vergado sob o peso das dores que o cristão prossegue e não deseja parar, a fim de que seu tempo não se perca em inutilidades e inconseqüências.

Segue serenamente, mas lembra-te de Jesus quando teus ombros doerem ou quando sangrarem teus pés nas asperezas do caminho. Foi assim que o Mestre caminhou. Quem desejar segui-lo, não poderá vê-lo somente nas bodas de Caná ou a orar no horto. Deve ter plena consciência do rumo escolhido e sentir a responsabilidade do exemplo. Não titubeie, irmão. Segue a estrada estreita, porque é

a única que te poderá levar ao roteiro da luz e da paz. Dependerá de ti a vitória final. Jesus apenas ensina, porém jamais interfere para violar o livre-arbítrio de cada um. Jesus te abençoe. (Inácio Bittencourt, Apóstolo da Caridade – João Marcos Weguelin/Ed. CRBBM)



MEDIUNIDADE – VIGA MESTRA DO ESPIRITISMO

“Em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas que são mandamentos de homens.” - Jesus (Marcos, 7:7)

A atualidade do Cristianismo oferece-nos lições profundas, relativamente à declaração acima mencionada.

Ninguém duvida do sopro cristão que anima a civilização do ocidente. Cumpre notar, con-

tudo, que a essência cristã, em seus institutos não passou de sopro, sem renovações substanciais, porque, logo após o ministério divino do Mestre, vieram os homens e lavraram ordenações e decretos na presunção de honrar o Cristo, semeando, em verdade, separatismo e destruição.

Os últimos séculos estão cheios de figuras notáveis de reis, de religiosos e políticos que se afirmaram defensores do Cristianismo e apóstolos de suas luzes.

Todos eles escreveram ou ensinaram em nome de Jesus. Os príncipes expediram mandamentos famosos, os clérigos publicaram bulas e comêndios, os administradores organizaram leis célebres. No

entanto, em vão procuraram honrar o Salvador, ensinando doutrinas que são caprichos humanos, porquanto o mundo de agora ainda é campo de batalha de ideias, qual no tempo em que o Cristo veio pessoalmente a nós, apenas com a diferença que o Farisaísmo, o Templo, o Sinédrio, o Pretório e a Corte de César possuem hoje outros nomes.

Importa reconhecer, desse modo, que, sobre o esforço de tantos anos, é necessário renovar a compreensão geral e servir ao Senhor, não segundo os homens, mas de acordo com os seus próprios ensinamentos. (Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier)

O CRISTÃO ESPÍRITA

Fundadores: Azamôr Serrão e Indalácio Mendes Redator-Chefe (in memoriam): Indalácio Mendes Editores: José Ricardo Alo Rodrigues, Azamôr Filho, Azamor Serrão Neto, Julio Damasceno e Emerson Endereço: Rua Bambina, 128 Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000.

Tel: 2266-6567

Matrícula: 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES Presidência: Azamor Serrão Filho Orientação: Paulo Roberto Serrão

Domingos - Manhã (Das 9.30 às 11.00hs) - Estudo dos livros da Codificação Kardequiana (para maiores de 18 anos). Portões abertos às 9.00 e fechados às 9.25hs

Sábados - Manhã (Das 8.30 às 10.00hs) - Escola de Evangelho para crianças de zero a 14 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família. Portões abertos às 8.00 e fechados às 8.30hs

Sábados - Tarde (Das 15.00 às 17.00hs) - Mocidade de 14 a 18 anos e Reunião com os pais - Conversas Familiares sobre Espiritismo. Portões abertos às 14.30 e fechados às 15.00hs

1os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Sessão dupla de estudos: Leitura e comentários sobre a obra “Estudos Filosóficos”, de Bezerra de Menezes, e “Os Quatro Evangelhos”, de Roustaing. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Manhã (Das 10.30 às 12.00hs) - Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec. Portões abertos às 10.00 e fechados às 10.25hs

2os Sábados - Noite (Das 19.00 às 21.00hs) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além). Portões abertos às 18.00 e fechados às 18.30hs)

SESSÕES PÚBLICAS

2as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “Os Quatro Evangelhos”, de J.B.Roustaing.

3as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo” de Allan Kardec.

4as feiras (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

5as feiras (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos” de Allan Kardec.

6as feiras-Tarde (portão aberto às 14.00 e fechado às 14.55hs). Desenvolvimento Mediúnico.

6as feiras - Noite (portão aberto às 19.00 e fechado às 19.55hs) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec.

CURSOS - Introdução à Doutrina, a Kardec e a Roustaing. Informações em nossa secretaria.

